

Cabotagem ajuda a reduzir emissões

Transporte marítimo entre portos brasileiros e descarbonização serão temas de palestras no Encontro Porto & Mar, na quarta-feira

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Transporte marítimo entre portos do mesmo país, a cabotagem reduz significativamente as emissões de carbono, já que dispensa um grande número de caminhões que seriam necessários para o mesmo serviço. Assim, descarbonização e cabotagem andam juntas e serão temas de palestras no 1º Encontro Porto & Mar 2024, na próxima quarta-feira, na sede da Receita Federal, em Santos (Avenida Bernardino de Campos, 17).

A primeira palestra – O Brasil, a Descarbonização e as Portas para a Transição Global – será ministrada pela diretora-executiva do Instituto E+ Transição Energética, Rosana Santos. Para ela, o Brasil tem totais condições de liderar a corrida global pela transição na matriz energética.

“Temos um movimento global que a gente chama de emergência climática. O mundo inteiro acordou para essa problemática com uma urgência enorme, porque você já tem variações do clima que estão afetando as economias – para não dizer as vidas. O Brasil, nesse contexto, tem, provavelmente, as melhores soluções”, afirma Rosana.

Segundo a palestrante, o País possui recursos renováveis, capital humano, estradas e uma estrutura portuária. “Dentro desse ataque à



Evento deixa auditório do Grupo Tribuna para ser realizado na sede da Receita Federal, em Santos, onde a capacidade é para 200 pessoas

emergência climática, será fundamental que a gente tenha portos capacitados, pois vai aumentar a necessidade de transitar mercadorias verdes. E, também nos portos, vai aparecer parte das cadeias industriais dessa nova economia”, prevê.

Rosana entende que países como o Brasil serão capazes de produzir mercadorias, produtos e mesmo commodities de baixas emissões. “Precisamos conversar sobre descarbonização do próprio transporte marítimo. Os portos têm que estar preparados, não só para serem locais onde parte dessa transformação vai acontecer, mas

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

“Dentro desse ataque à emergência climática, será fundamental que a gente tenha portos capacitados, pois vai aumentar a necessidade de transitar mercadorias verdes”

Rosana Santos
Diretora-executiva do Instituto E+ Transição Energética



também por onde a exportação brasileira dessas commodities de baixas emissões irá ocorrer”, salienta.

CABOTAGEM

A segunda palestra, com o tema A Cabotagem – O que o Governo Espera do Mer-

cado? –, ficará a cargo do secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes. Para ele, já é possível notar avanços após a implementação da BR do Mar, em 2022. Mas há espaço para mais conquistas.

“A gente espera um pouco do que já está acontecendo. Que o mercado faça suas contas, se planeje, e comece a utilizar os instrumentos oferecidos com a alteração da lei. Já está acontecendo, o mercado se estruturando, com empresas novas buscando novos tipos de mercados a serem atendidos pela cabotagem. Porém, a ausência de regulamentação da

lei, a ausência do decreto regulamentador, certamente dificulta que as empresas façam esse movimento da melhor maneira possível”, pondera.

Antunes acrescenta que a palestra de quarta-feira será mais um incentivo à busca por soluções. “Nos itens que independem de regulamentação, o que mais se esperava que pudesse acontecer era a criação de novas empresas e ampliação do afretamento a casco nu (contrato de arrendamento do navio por tempo determinado)”.

MISSÃO CORREIA

Ainda na programação do evento está a agenda da missão internacional, promovida pelo Grupo Tribuna, para a Coreia do Sul, em junho. “Será uma agenda riquíssima. Todos os participantes do Encontro Porto & Mar terão a oportunidade de ver o que vamos fazer (na viagem)”, explica o consultor para assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues.

O diretor comercial do grupo, Demetrio Amono, resalta a importância da preocupação técnica na confecção da programação da missão. “Vamos aproveitar o Encontro Porto & Mar para mostrar a agenda 100% fechada. Está tudo confirmado, e agora entramos na reta final de organização”.